

Ata nº 1/2020

No dia trinta e um de julho de dois mil e vinte pelas vinte e uma horas, no cumprimento da convocatória datada de dezasseis de julho de dois mil e vinte, reuniu a Assembleia Geral Ordinária do Círculo de Cultura Musical Bombarralense, adiante CCMB, na sua sede, situada na Avenida Doutor Joaquim de Albuquerque, número oitenta e três, em Bombarral, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto um - Apresentação e votação do Relatório e Contas respeitante ao ano de dois mil e dezenove; Ponto dois - Eleição dos Órgãos Sociais para o biénio de dois mil e vinte / dois mil e vinte e um; Ponto três - Apresentação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte; Ponto 4 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Por impossibilidade do presidente da Assembleia Geral poder marcar presença, assumiu a presidência de sessão o vice-presidente Pedro Verâncio e chamou-se à mesa para completar aquele órgão a sócia Maria Suzete Verâncio. Foi aberta a sessão pelo presidente de Mesa, Pedro Verâncio, com a presença de vinte e nove sócios.

Não foi lida a Ata de sessão anterior por esta já ter sido previamente aprovada. Entrar-se no ponto um da Ordem de Trabalhos, o presidente de Mesa deu a palavra ao presidente de direcção António José dos Santos Leitão, que apresentou as atividades desenvolvidas pelo CCMB em 2019, nomeadamente vários concertos dos Colts Club Jazz Band, o concerto da orquestra clássica no Teatro Eduardo Brazão com Ana Cosme e Carlos Guilherme como convidados, as comemorações do quadragésimo aniversário do CCMB, o espetáculo Elas (en)contam com o Grupo juvenil e alunos de canto, o quarto encontro de coros da Primavera com o Grupo Coral, a gravação do CD com os diferentes grupos do CCMB, o Círculo em Festa que não teve tanta afluência como esperado, a participação no Festival do Vinho com a targa O Trombone que angariou cerca de oito mil euros, o concerto da West Europe Orchestra no mesmo Festival com Fernando Pereira, o concerto de Natal do Bando de música com o FF como convidados e as participações de Joana Amorim e Ana Cosme, entre outras. Passou a palavra à tesoureira Sónia Capelão, que na apresentação das contas mencionou que o ativo não corrente, bens do património histórico e cultural atinge trezentos e quarenta e oito mil euros; o ativo corrente atinge cerca de cento e vinte e quatro mil euros; o passivo corrente atinge um montante de onze mil euros; os fundos patrimoniais atingem quatrocentos e sessenta e dois mil euros; o CCMB não possui empréstimos; o total do ativo líquido cifra-se em quatrocentos

e setenta e três mil euros. Em termos de resultados os gastos totais situaram-se em cento e quarenta e sete mil euros, dos quais quarenta e nove mil euros respeitam a amortizações/depreciações do edifício e equipamento básico, de transporte e administrativo. Os rendimentos totais atingiram cento e dezassete mil euros, sendo noventa e um mil euros respeitantes a vendas e prestações de serviços e vinte mil euros sobretudo a cedência de espaços, e ainda cinco mil e duzentos euros de subsídios da câmara e junta de freguesia. O resultado foi de dezasseis mil euros. O montante constante na rubrica de depósitos bancários e caixa cifra-se em cerca de noventa e cinco mil euros. O presidente da direcção disse que faltou elaborar a climatização do edifício e insonorização da sala de ensaios. O presidente da mesa colocou o Relatório e contas à discussão. A sócia Graça Veloso relembrou o protocolo com a junta de freguesia e agrupamento de escolas, que o presidente de direcção explicou que os professores formais escolas do primeiro ciclo, gratuitamente, leccionar alunos do terceiro ano para cativar novos alunos, e que os do pré-escolar vieram à sede do CCMB. No parecer do Conselho Fiscal teve a palavra Elísio Leal, que destacou o esforço da direcção na transparência e rigor contabilístico apresentados, através de uma contabilidade organizada; o ativo corrente que atinge cerca de cento e nove mil euros, mais sete mil face a dois mil e dezito; o passivo corrente de onze mil euros que não configure preocupação; o aumento dos rendimentos em quase três mil e quinhentos mil euros relativamente a dois mil e dezito, ainda assim, menos três mil e trezentos euros quando comparado com dois mil e dezassete; o resultado operacional negativo de trinta mil euros; a evolução favorável ainda não foi conseguida; o resultado líquido apontou um prejuízo de trinta e dois mil (oitocentos) e setenta e cinco euros; a continuidade do CCMB encontra-se assegurada; algumas atividades demonstram resultados negativos que espelham o investimento humano da associação na vocação em fomentar hábitos de cultura; continuam a faltar medidas para a auto-sustentabilidade de algumas atividades; o Conselho Fiscal recomenda prudência no que toca aos sucessivos prejuízos verificados e ensina a obtenção de novos rendimentos ou redução/ampliação de gastos. O presidente colocou à votação o Relatório e Contas que foram aprovados por unanimidade. O presidente da mesa pediu a palavra para agradecer à Sónia Capistrão todo o trabalho na execução do Relatório e Contas. Seguiu-se o ponto dois da Ordem de Trabalhos. Não havendo nenhuma lista concorrente aos Órgãos Sociais, o sócio

nenhum cento e quarenta e três, com os quotas em dia, Pedro
 Verêncio, propôs que, uma vez que o ano está já no segundo semestre,
 e não havendo lista, e se a direcção cessante estiver na disposição de
 continuar o seu mandato até final do ano, a Assembleia desse o
 seu aval. Colocada esta proposta à votação foi aprovada por
 maioria, com abstenção de dois sócios. Ficou ainda assente
 que deve realizar-se nova Assembleia Geral até ao final de dois mil
 e vinte para eleições por o biênio 2021/2022. No ponto três o
 presidente da direcção António Leitão apresentou o plano de actividades
 para dois mil e vinte já revisto devido à pandemia. As actividades
 mais relevantes do ano corrente são: concerto de Orquestra Clássica
 com Ana Cosme e Bruno Almeida em Janeiro; encontro de coros
 juvenis em Março; Concerto ao ar livre da Banda Filarmónica em
 Outubro; Almoço e convívio Agosto e Novembro; Colóquio Friends
 em Novembro ou Dezembro; Encontro de coros do adentro em Dezembro;
 Concerto de Natal da Banda Filarmónica em Dezembro. O orçamento
 de despesa apresentado é de setenta e cinco mil quinhentos e três euros.
 O orçamento de despesa, digo, de receita é de setenta e cinco
 mil quinhentos e três euros, sendo que em subsídios está previsto
 dezanove mil euros uma vez que a direcção prevê obter ao apoio especial
 da câmara devido à situação da pandemia. Foi levantada a
 possibilidade de um pedido de banda, como se tem realizado
 anualmente, actividade ainda não autorizada pela Direcção Geral de
 Saúde. Quanto ao concerto de banda em Outubro, poderá ter
 podendo a hipótese de se realizar no Pavilhão Municipal do
 Bombarrel. Na votação do Orçamento e Plano de Actividades,
 o mesmo foi aprovado por unanimidade. No quarto e último
 ponto desta Assembleia Geral, o sócio Nuno Rui propôs que
 nas próximas sessões possa haver a participação de sócios por
 videoconferência. Levantaram-se questões técnicas e financeiras
 que serão abordadas futuramente.

Nada mais havendo a tratar e por constar foi lida e presente Ata,
 que depois de lida foi posta à apreciação e votação, tendo sido
 aprovada por unanimidade, a qual será assinada pelos elementos
 de Mesa da Assembleia Geral. Cerca das vinte e três horas o presidente
 da mesa deu por encerrada a sessão.

Celina Rodrigues
 Maria Luísa Teófilo-Horácio R. Verêncio